



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Gestão Visual: Resultados Preliminares de Uma Revisão Sistemática de Literatura de Conceitos e Princípios Fundamentais |
| Autor | FERNANDA MARISA PASINATO BRANDALISE |
| Orientador | CARLOS TORRES FORMOSO |

TÍTULO DO TRABALHO: Gestão Visual: Resultados Preliminares de Uma Revisão Sistemática de Literatura de Conceitos e Princípios Fundamentais
AUTOR: Fernanda Marisa Pasinato Brandalise
ORIENTADOR: Carlos Torres Formoso
INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO DO TRABALHO - SIC 2016

Gestão visual é uma das principais categorias de práticas dos sistemas de Produção Enxuta, servindo de base para a implementação de outras abordagens de melhoria. O fato de que as práticas e ferramentas de gestão visual são muito intuitivas dificulta o entendimento e a discussão de seus conceitos e princípios fundamentais. Portanto, existe a necessidade de compreender e tornar explícitos estes conceitos e princípios. Além disso, existe uma lacuna no conhecimento sobre a compreensão da gestão visual na construção a partir de outras áreas do conhecimento, tais como linguagens visuais, design, infraestrutura, mecânica da percepção visual humana, entre outros. O trabalho apresenta os resultados preliminares de uma revisão sistemática de literatura (RSL) sobre os conceitos e princípios de gestão visual, explicando os benefícios, impactos e dificuldades de acordo com as diferentes áreas do conhecimento. O objetivo deste estudo é contribuir para uma melhor compreensão dos fundamentos teóricos da gestão visual.

Com relação à metodologia, a questão de pesquisa que orientou a RSL através das bases de dados foi: Quais são os conceitos ou princípios da Gestão Visual? A primeira rodada de pesquisas foi feita através do Google Scholar, a fim de identificar as bases de dados relevantes, o que resultou em seis fontes. Alguns critérios de inclusão e exclusão em relação ao título e resumo de trabalhos foram usados para refinar a quantidade total de trabalhos. Para inclusão, os artigos tinham que ser apenas em inglês, teóricos ou empíricos, definir ou apresentar uma definição para gestão visual e concentrar-se em conjuntos de ferramentas. Para serem excluídos, eles tinham que ter pelo menos uma das seguintes características: implementação única de ferramenta, estudos forenses e de desastres, pesquisa sobre o funcionamento do cérebro, experiências médicas e de doenças, sistemas de informações geográficas ou Plataforma de Programação. Após este refinamento, 60 trabalhos (de um total de 7.949) foram selecionados para a próxima fase da RSL, na qual alguns critérios de qualidade foram aplicados nos artigos no que tange uma avaliação simples do contexto dos mesmos (método, utilidade dos resultados e generalização), eliminando os que não atingissem pontuação suficiente.

Como conclusões preliminares, com respeito à origem das publicações analisadas, os Estados Unidos, Inglaterra e Brasil lideram em número e são responsáveis por mais de 60% do total dos trabalhos, confirmando as grandes contribuições que estes países têm feito sobre o assunto ao longo do tempo. Quanto ao ano das publicações, o gerenciamento visual tornou-se cada vez mais recorrente e as publicações têm-se multiplicado ao longo dos últimos 15 anos. Além disso, uma das análises mais surpreendentes diz respeito às diferentes áreas de conhecimento encontradas. Como o foco da revisão sistemática concentrou-se nas áreas de gestão, 59% dos artigos são nas áreas de construção, gerenciamento de projetos, negócios e manufatura. O percentual restante é distribuído por várias áreas do conhecimento, como ciências sociais, neurociência e linguagens visuais e computação. Tais publicações, particularmente, proporcionaram os *insights* para a compreensão da gestão visual na construção através de novas perspectivas.